



DIABETES MELLITUS EM CÃO - RELATO DE CASO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

FLECKE; Lais Rezzadori ¹, DALEGRAVE; Suélen ², AZEVEDO; Luana Baptista de ³, WEBER; Patrícia Roberta ⁴, RORIG; Maria Cecilia de Lima ⁵

RESUMO

Diabetes Mellitus (DM) é uma das doenças endócrinas mais comuns nos cães, sendo de suma importância o seu diagnóstico precoce, por se tratar de uma doença que pode ser fatal caso não seja tratada corretamente. O grande aumento de glicose no sangue é resultado de uma deficiência ou incapacidade das ilhotas pancreáticas de secretar insulina nos tecidos. Objetivo deste trabalho, foi relatar um caso de DM em um cão, apresentando conduta clínica e desfecho de um caso comum na rotina veterinária. Foi atendido na Clivet- PUCPR em Toledo, um cadela, 9 anos, sem raça definida, castrada. Tutor relatou que o animal estava perdendo peso, com sinais clínicos de poliúria, polidipsia e polifagia, sendo sua alimentação baseada em ração e comida caseira. No exame clínico aumento nos linfonodos submandibulares, desidratação, abdome penduloso. Foi realizado hemograma sem alterações, bioquímico com alteração apenas no aumento da fosfatase alcalina; isso se vem ao fato da lipidose hepática pelo aumento de triglicerídeos e colesterol na concentração plasmática. No retorno a glicemia do animal em jejum, teve como resultado 349 mg/dL, indicando paciente com DM. Assim foi prescrito Insulina Neutral Protamine Hagedorn (NPH), ação intermediária, 0,5 UI/kg, duas vezes ao dia, subcutâneo com retorno em 7 dias do animal em jejum sem aplicação de insulina pela manhã, para aferição novamente. Após 7 dias proprietária relatou que diminuiu os sinais clínicos do animal, o consumo hídrico e produção de urina. O resultado da glicemia foi de 310mg/dL, a vista disso foi indicado a proprietária a realização da curva glicêmica para reajuste de dose de Insulina. Após a realização da curva glicêmica se estabeleceu o valor de 0,75 UI/kg, duas vezes, subcutânea de Insulina NPH. No seguinte retorno após 7 dias do animal na clínica, o mesmo havia normalizado valores de glicemia para 149 mg/dL e os sinais clínicos estavam cada vez mais diminuídos, continuando com a dose instituída, exercício físico, dieta com ração especial e acompanhamentos periódicos. A doença acomete animais com faixa etária acima dos 6 anos de idade como no caso, para estabelecer um diagnóstico o animal deve ter sinais clínicos de poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso; hiperglicemia persistente. O valor da glicemia normal em jejum dos cães é de 65 a 110 mg/dl estando acima disso elevado positivo para diabetes. Conclui-se que o comprometimento do proprietário na aplicação de Insulina regularmente, a conscientização na dieta e exercícios físicos e diagnóstico correto são primordiais para o sucesso no controle da Diabetes Mellitus.

¹ Universidade de Caxias do Sul, lrfflecke@ucs.br

² Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Toledo, suhdalegrave@hotmail.com

³ Universidade de Caxias do Sul, lbazevedo@ucs.br

⁴ Universidade de Caxias do Sul, prweber1@ucs.br

⁵ Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Toledo, cecilia.lima@pucpr.br

PALAVRAS-CHAVE: Cães, Diabetes Mellitus, endocrinologia.

¹ Universidade de Caxias do Sul, lrflücke@ucs.br
² Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Toledo, suhdalegrave@hotmail.com
³ Universidade de Caxias do Sul, lbazevedo@ucs.br
⁴ Universidade de Caxias do Sul, prweber1@ucs.br
⁵ Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Toledo, cecilia.lima@pucpr.br